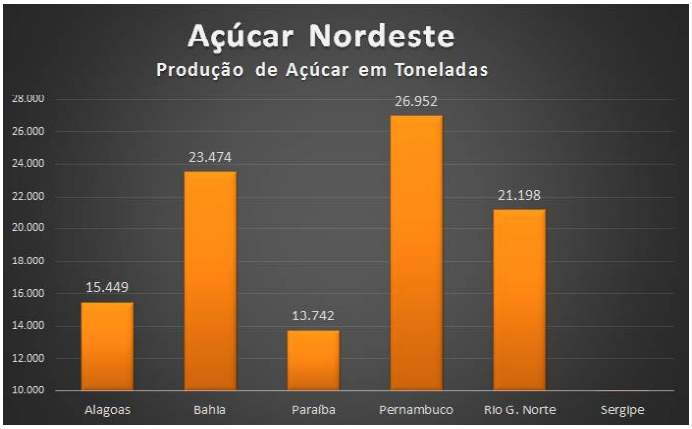
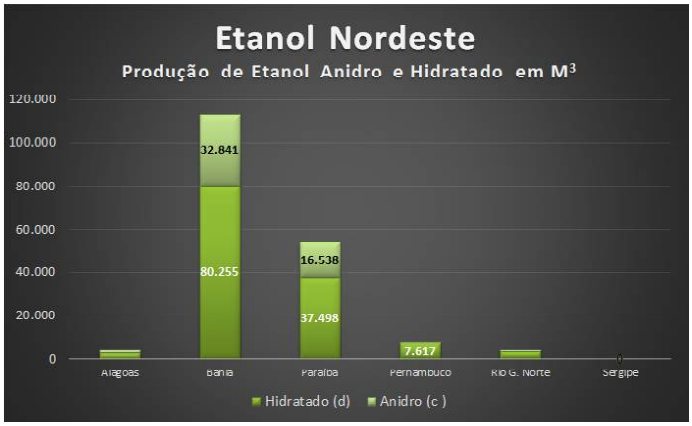
Informativo semanal AÇÚCAR
safras &mercado
Informativo Semanal sobre Tendências de Mercado
Nº 744 | 24/setembro/2018

REGIÃO NORDESTE JÁ COLHEU 3,37 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Os dados mais recentes sobre o andamento da safra 2018/19 na Região Nordeste indicam uma forte aceleração na moagem após a segunda metade de julho. De lá para cá, com dados compilados até o final de agosto, os mais recentes disponíveis, a Região já processou 3,37 milhões de toneladas de cana. O clima seco e sem chuvas tem sido fundamental para o andamento da colheita, após um período de chuvas atrasadas que eram esperadas entre maio e junho e acabaram ocorrendo no início de julho. Porém, reduzidas as precipitações, o andamento da safra local se encaminha para o seu rápido desenvolvimento em direção ao valor final estimado em 44,70 milhões de toneladas. Logo, o volume de cana colhida até o fim de agosto, aponta para um avanço na colheita na faixa de 7,55%.





A Bahia lidera em volume de colheita de cana, por ter iniciado os seus trabalhos antes dos demais estados, com 1,70 milhão de toneladas, representando 50,40% da cana colhida. Depois temos a Paraíba com 845 mil toneladas, representando 25% da colheita feita até o momento, seguida por Pernambuco, com 11,04%, em 372 mil toneladas, e Rio Grande do Norte com 7,60% e 256 mil toneladas. Depois temos Alagoas, com 5,61% da cana colhida na região e 189 mil toneladas.

A maior produção de açúcar está por conta de Pernambuco, com 26 mil toneladas, seguida pela Bahia com 23 mil toneladas onde, logo depois, encontramos o Rio Grande do Norte, com 21 mil toneladas. Depois deste grupo dos "20" temos Alagoas, com uma oferta de 15 mil toneladas de açúcar, seguida pela Paraíba, com 13 mil toneladas. Pelo lado do etanol hidratado o principal estado produtor do Nordeste é a Bahia com 80 mil metros cúbicos, seguida pela Paraíba com 37 mil metros cúbicos, onde logo depois encontramos Pernambuco, com 7 mil metros cúbicos. Depois temos Alagoas e Rio Grande do Norte com volumes de oferta de hidratado respectivamente em 2,9 mil metros cúbicos e 3,6 mil metros cúbicos.

Pelo lado do etanol anidro o principal estado produtor é novamente a Bahia com 32 mil metros cúbicos, seguida pela Paraíba, com 16 mil metros cúbicos onde logo depois vem

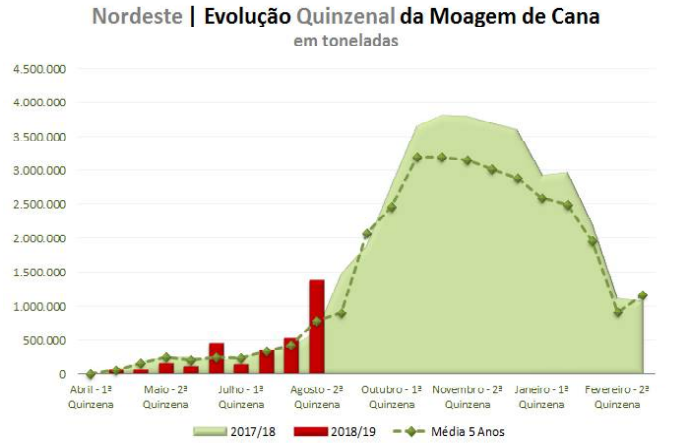
AÇÚCAR é um boletim Semanal especializado de SAFRAS & Mercado | www.safras.com.br | safras@safras.com.br
Editor Responsável: Dylan Della Pasqua | Diagramação: Carlos Soares
Endereço: Rua Mostardeiro, 322 | Sala 801 | 8º andar | CEP 90430-000 | Porto Alegre | RS
Telefones: 0(XX) 51 3290.9200 | FAX 0(XX) 51 3224.9170
Proibida sua reprodução e distribuição por qualquer meio, exceto mediante prévia autorização por escrito. Distribuição reservada para assinantes.
Editor responsável: Dylan Della Pasqua. SAFRAS & Mercado é marca pertencente à CMA Consultoria, Métodos, Assessoria e Mercantil S/A.

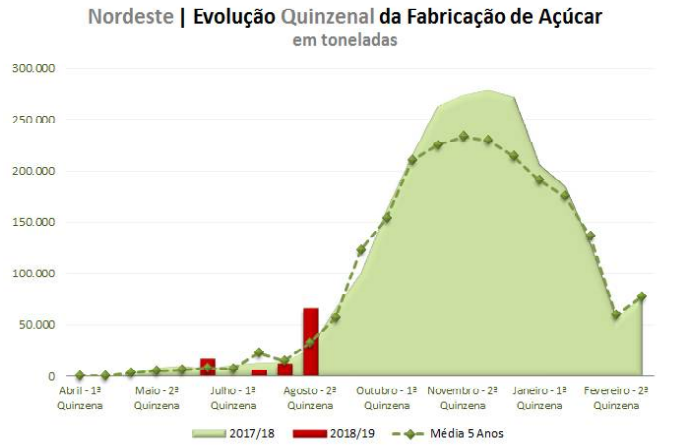
Produção Nordeste

Valores Acumulados até 1ª Quinzena de Julho | 2018 — Etanol(m3)

Estados	Cana de Açúcar (a)	Açúcar (b)	Anidro (c)	Hidratado (d)	Total (e)	Part. (%)
Alagoas	189.198	15.440	1.749	2.928	4.677	5,61
Bahia	1.709.257	23.474	32.841	80.255	113.096	50,67
Paraíba	845.894	13.742	16.538	37.498	54.036	25,08
Pernambuco	372.331	26.952	219	7.617	7.836	11,04
Rio G. Norte	256.390	21.198	968	3.643	4.611	7,60
Sergipe	0	0	0	0	0	0,00
Total Nordeste	3.373.070	100.815	52.315	131.941	184.256	100,00

Fonte: Sindaçúcar | Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool do Estado de Pernambuco
Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol





Alagoas, com 1,7 mil metros cúbicos. Os estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte encontram volumes respetivos de 219 e 968 metros cúbicos produzidos até o momento. As condições favoráveis aos prêmios do etanol hidratado sobre o açúcar, junto a uma demanda relativamente elevada pelo biocombustível, têm guiado a maioria das usinas que possuem a possibilidade de produzir etanol e oferta livre de cana após os atendimentos de contratos de fornecimento.

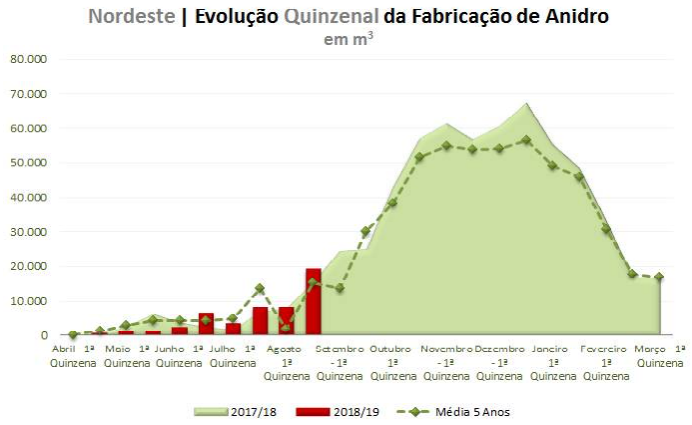
De modo geral, na segunda quinzena de agosto a moagem de cana foi de 1,39 milhão de toneladas, indicando alta de 127% em relação ao mesmo momento da safra anterior quando até então haviam sido colhidas 614 mil toneladas. Na margem a situação se repete na mesma proporção, frente a uma alta de 158% sobre as 542 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período, os dados da segunda quinzena de agosto ficaram 77,58% acima da média de 787 mil toneladas usualmente colhidas nesta mesma época do ano. Com isto, o volume acumulado de cana chegou a 3,37 milhão de toneladas, indicando uma alta de 33,23% sobre as 2,53 milhões de toneladas acumulados no mesmo momento da safra anterior. Um detalhe importante a ser observado é que entre a primeira e a segunda quinzena de agosto o volume acumulado de cana colhida no Nordeste acentuou rapidamente o seu superávit de oferta em relação a safra anterior, passando de -2,97% para +33,23%, com um avanço de 30,26 pontos porcentuais entre o início e o final de agosto, o que reafirma o forte tom de aceleração da safra local em função do clima favorável.

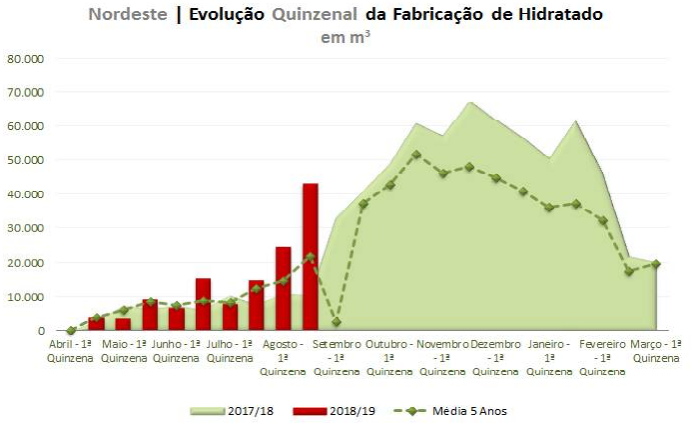
Na margem, para o volume acumulado de cana, nota-se uma alta de 70,87% sobre as 1,97 milhão de toneladas

CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

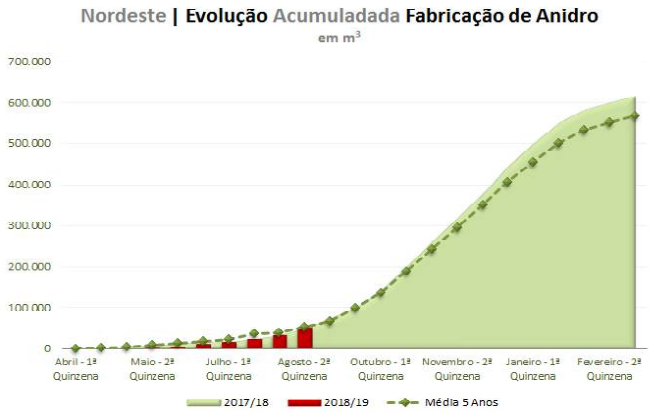
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br





acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma alta de 22,42% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que oscila atualmente em 2,75 milhão de toneladas. Pelo lado do açúcar tivemos um registro de produção de 65 mil toneladas na segunda quinzena de agosto, que indica uma alta de 150,75% no ano, frente o volume de 26,10 mil toneladas fabricadas no mesmo momento da safra anterior. Na margem observamos um crescimento bem mais robusto, na faixa de 450,91% frente ao volume de 11,88 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Olhando para o longo prazo, observamos uma alta de 105,43% da oferta atual frente a sua média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila em 31,86 mil toneladas. Com isso, o volume acumulado de açúcar chega a 100,81 mil toneladas na safra atual, com alta de 6,57% frente as 94,59 mil toneladas registradas até o mesmo período da safra passada e alta de 185,14% na margem, frente o volume de 35,35 mil toneladas observadas na quinzena imediatamente anterior. No longo prazo, a oferta acumulada atual de açúcar se mostra 25,29% acima do que usualmente se tem acumulado neste período, com uma média de cinco anos indicando o valor de 80,46 mil toneladas.

Por sua vez, a fabricação de hidratado na segunda quinzena de agosto oscila em 43,30 mil M3 o que indica uma alta de 303,18% em relação ao mesmo momento da



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 10,74 mil M3. Com os dados atuais, observamos que houve uma alta de 75,13% na margem, frente as 24,72 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso, temos uma alta de 97,47% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 21,92 mil M3. A leitura que se faz é que o avanço intenso na moagem de cana em 127% acabou impactando a produção de hidratado, proporcionando o crescimento de 303% no ano. Com isso, o volume atual produzido se mostra acentuadamente acima do observado durante a safra anterior assim como claramente superior frente a média para o mesmo período durante as últimas cinco temporadas ficando 97,47% acima do usualmente produzido nesta época do ano.

Com isto, o volume acumulado de hidratado chegou a 131,94 mil M3, se posicionando 84,70% acima do acumulado de 71,43 mil M3 observado no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 48,85% frente ao montante de 88,64 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Comparando com a média histórica, observamos uma alta de 41,18% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 93,45 mil M3. Neste ponto temos um cenário em que o crescimento nos volumes acumulados da safra apresenta uma clara aceleração em função da quinzena imediatamente anterior, saindo de 46,04% para 84,70%, o que colocou os volumes acumulados atuais consideravelmente acima do visto no mesmo momento da safra anterior, embora um pouco mais próximo do que se tem observado para este mesmo período do ano durante as últimas cinco temporadas onde o distanciamento saiu de 23% para 41%.

A fabricação de anidro na segunda quinzena de agosto chegou a 19,21 mil M3 indicando uma alta de 24,34% em relação ao mesmo momento da safra anterior, quando até então haviam sido produzidos 15,45 mil M3. Na margem temos um forte avanço de 134,02% sobre as 8,21 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma alta de 26,06% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 15,24 mil M3. Com isto, o volume acumulado de anidro até a segunda metade de agosto chegou a 52,31 mil M3, indicando uma alta de 6,22% no ano, frente ao volume de 49,25 mil M3 acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem, temos um comportamento acentuado, frente ao crescimento de 58,05% sobre os 33,10 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. Olhando para a média histórica, vemos ainda uma queda de 2,95% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 52,31 mil M3.

CURSOS SAFRAS

Curso Comercialização Milho e Soja

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2017/18

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

	Quantidade (Toneladas)	ntada (Hectares)	(Ton/Ha)	VAR (%) (Toneladas)	itada (Hectares)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,48	0,15	-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00
Mato Grosso do S	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-26,08	12,26	15,90	15,90	18,23

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Pauo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Maio	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01

Paraná | 2017-18

Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Maio	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Liquido Cana Padrão
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Maio	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Liquido Cana Padrão
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 Icumsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-25,88	R$ 54,57	0.69	0.86	0.85

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,82	2.142.465	2.063.717	2.245.656
Junho	13,32	2.338.308	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,78	13.411.790	25.562.148	26.200.996
Etanol Hidratado				
Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,16	1.314.406	1.041.871	1.319.907
Junho	42,24	1.490.462	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	38,45	8.084.718	13.641.774	14.585.844
Etanol Anidro				
Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,96	828.059	1.021.846	925.749
Junho	-16,51	847.846	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	959.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,98	5.327.072	11.920.374	11.615.152
Gasolina C				
Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,96	3.066.885	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,51	3.140.170	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,98	19.729.897	44.149.532	43.019.082

Média Histórica*	34,54
Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-10,40
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,73

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 Icumsa

Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA

Anidro | Hidratado | Açúcar

em R$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Icumsa | Mercado Físico

Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R$/50Kg

Média Histórica*	34,54	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	jan/17	66,58	88,23	32,90
Média 2012	34,68	fev/17	60,70	85,45	37,45
Média 2013	11,91	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2014	11,11	abr/17	54,92	73,88	34,52
Média 2015	15,79	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2016	43,10	jun/17	51,07	73,00	43,05
Média 2017	20,24	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2018	-10,40	ago/17	54,23	54,71	0,90
		set/17	55,68	52,13	-6,34
Safra 2008/09	50,12	out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2009/10	92,66	nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2010/11	51,01	dez/17	66,23	68,74	3,70
Safra 2011/12	41,98	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2012/13	25,96	mar/18	66,69	53,17	-20,23
Safra 2013/14	11,67	abr/18	57,77	54,83	-5,95
Safra 2014/15	12,17	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2015/16	19,07	jun/18	60,77	57,32	-5,69
Safra 2016/17	47,37	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2017/18	-4,73	ago/18	54,27	50,68	-6,62

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre **09/09/2018 a 15/09/2018**

DADOS BRASIL

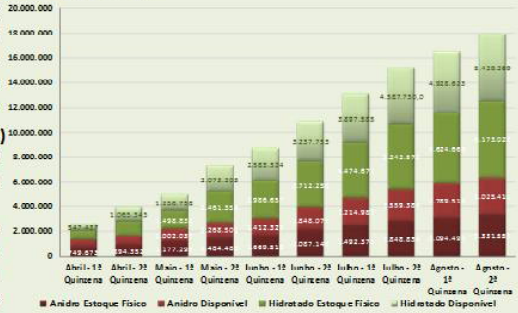
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preços na Distribuidora Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R$/13kg	4.370	68,54	48	115,00	17,31	51,24	17,97	48,4
GNV	R$/m3	285	2,855	1,999	3,799	0,784	2,071	1,260	2,132
Gasolina	R$/l	5.779	4,628	3,899	6,290	0,427	4,201	2,471	3,395
Diesel	R$/l	3.161	3,638	3,139	4,950	0,375	3,263	2,190	3,110
Diesel S10	R$/l	4.701	3,716	3,199	5,070	0,401	3,315	2,394	3,238
Etanol	R$/l	5.103	2,808	2,179	4,799	0,360	2,448	1,309	2,699

Competitivade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

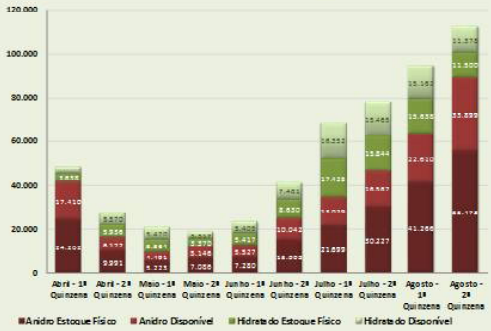
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,7290	2,8610	60,50
Nordeste	4,6250	3,4580	74,77
Norte	4,7200	3,6730	77,82
Sudeste	4,6320	2,7140	58,59
Sul	4,5340	2,9380	64,80

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,1290	3,971	77,42
Alagoas	4,7790	3,510	73,45
Amapá	4,1980	3,790	-
Amazonas	4,7040	3,551	75,49
Bahia	4,8070	3,510	73,02
Ceará	4,6770	3,611	77,21
Distrito Federal	4,7520	3,259	68,58
Espírito Santo	4,6760	3,516	75,19
Goiás	4,8620	2,916	59,98
Maranhão	4,3880	3,575	81,47
Mato Grosso	4,7520	2,702	56,86
Mato Grosso do Sul	4,3680	3,234	74,04
Minas Gerais	4,9140	2,970	60,44
Pará	4,7240	3,737	79,11
Paraíba	4,4790	3,293	73,52
Paraná	4,4820	2,858	63,77
Pernambuco	4,4410	3,301	74,33
Piauí	4,6460	3,442	74,09
Rio de Janeiro	4,9990	3,321	66,43
Rio Grande do Norte	4,6940	3,596	76,61
Rio Grande do Sul	4,7870	3,904	81,55
Rondônia	4,7190	3,768	79,85
Roraima	4,3780	3,720	84,97
Santa Catarina	4,2880	3,407	79,45
São Paulo	4,4090	2,623	59,49
Sergipe	4,7250	3,476	73,57
Tocantins	4,9180	3,661	74,44

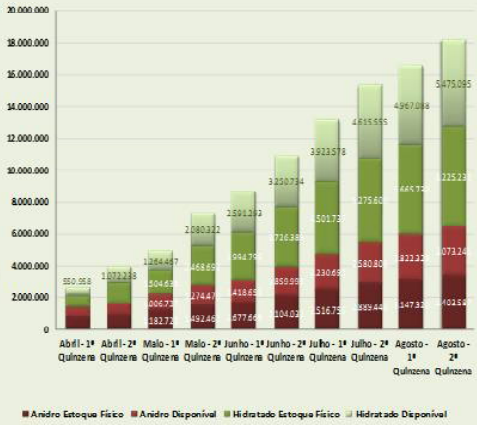
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



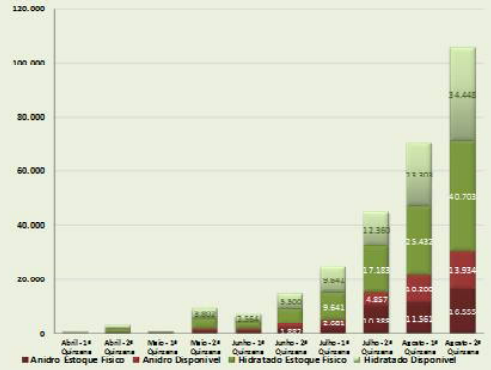
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

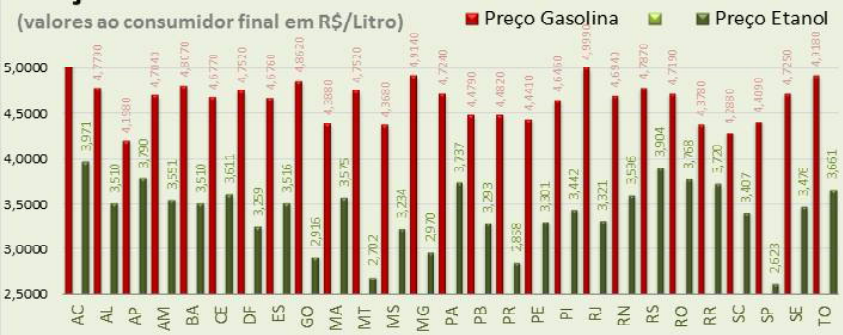
Relação Porcentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)